



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Cúrtis Verticis Gyrata Congênita: Relato De Caso

**Autores:** AMANDA FERNANDES DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (FMB/UFBA)), PATRÍCIA RIBEIRO DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA/UFBA E GRUPO NEOCENTRO/HOSPITAL SANTO AMARO - FUNDAÇÃO JOSÉ SILVEIRA), MÁRCIA DE AMORIM VIANA (GRUPO NEOCENTRO/HOSPITAL SANTO AMARO - FUNDAÇÃO JOSÉ SILVEIRA), SUELY OLIVEIRA RIBEIRO (GRUPO NEOCENTRO/HOSPITAL SANTO AMARO - FUNDAÇÃO JOSÉ SILVEIRA), LICIA MARIA OLIVEIRA MOREIRA (GRUPO NEOCENTRO/HOSPITAL SANTO AMARO - FUNDAÇÃO JOSÉ SILVEIRA)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - Cutis Verticis Gyrata (CVG), patologia rara, caracteriza-se pelo desenvolvimento cutâneo excessivo do couro cabeludo, resultando em dobras cutâneas espessas e sulcos semelhantes aos giros do córtex cerebral. Pode ser classificada nas formas primária (essencial e não essencial) e secundária. [OBJETIVOS] - RN prematuro tardio, adequado para idade gestacional, peso insuficiente, sexo feminino, nascido de parto cesáreo em virtude de pré-eclâmpsia materna. Durante cuidados iniciais em sala de parto, visualizada prega cutânea em couro cabeludo, com dimensão de 3x6cm, definida como CVG. Iniciada investigação de outras anormalidades que podem estar associadas a essa afecção dermatológica, com ultrassonografia (USG) transfontanela, fundoscopia, USG de abdome e eletroencefalograma, todos normais. Ecocardiograma evidenciando forame oval patente e estenose fisiológica da artéria pulmonar esquerda. Recebeu alta da maternidade com orientação de acompanhamento com equipe multiprofissional, incluindo avaliação com dermatologista. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - Os casos de CVG na Pediatria são raros, independente da sua classificação. O tipo de herança genética ainda permanece incerto. A forma primária não essencial está associada a sintomas neurológicos e oculares – microcefalia, convulsões, catarata, cegueira. Por sua vez, a essencial ocorre predominantemente no sexo masculino e não é observada associação com alterações oftalmológicas ou neurológicas. Comumente ocorre na puberdade ou após os 30 anos, sem ocasionar nenhuma transformação maligna. A forma secundária associa-se principalmente a outras alterações – acromegalia, paquidermoperiostose e nevo intradérmico cerebriforme. A deposição de colágeno progressiva é o marco da alteração cutânea, porém com consequências relacionadas somente à estética. Na paciente em questão, até o momento não foram encontradas alterações sistêmicas evidenciadas no exame físico ou em exames complementares, apenas a afecção cutânea. Acompanhar o crescimento da lesão, orientar os cuidadores acerca da higiene local, observar surgimento de alguma manifestação sistêmica, além da avaliação acerca da necessidade de exérese de pele excessiva é função do médico assistente. [CONCLUSÃO] - A CVG necessita de investigação de outras anormalidades e, excluídas outras causas, o seguimento deve estar voltado para a progressão da lesão cutânea.